

FHC rebate acusações petistas

Ao rebater a acusação do presidente e candidato à reeleição pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva, de que a oposição generalizou a corrupção no País, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso disse que o petista deveria se olhar mais no espelho e pedir perdão a Deus. Ao elevar o tom das críticas contra o principal adversário dos tucanos, destoando do padrão ameno habitual de seu can-

didato, Geraldo Alckmin, FHC disse também que o Congresso foi criminoso ao absolver os mensaleiros, que lugar de ladrão é na cadeia e que não concorda com as declarações do presidente Lula de que, neste momento, todos na política são iguais.

"Iguais, não. Eu não sou igual a ele (repetiu três vezes, sob aplausos). Queria ter sido igual a ele quando ele foi líder operário e eu o acompanhei

na greve ainda no tempo da ditadura. Queria ter sido igual a ele naquele tempo, mas ele mudou e agora prega e faz tudo o que combateu", bradou FHC, durante discurso em almoço de adesão de empresários, artistas e esportistas à candidatura tucana, no Jockey Club de São Paulo.

Ao disparar ataques à conduta de Lula sobre irregularidades cometidas por pessoas ligadas ao primeiro

escalão do governo, Fernando Henrique disse que o presidente Lula falha quando passa a mão na cabeça de políticos acusados de envolvimento em escândalos de corrupção. "Quando há desvio ou alguma coisa equivocada, ele passa a mão na cabeça e diz que o companheiro errou. O companheiro errou, não, o senhor errou porque não puniu o companheiro", disse.